

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Informática
Técnicas de Construção de Programas**

**Luís Eduardo Pereira Mendes
00333936**

**Estudo e aplicação de frameworks de
teste unitário automatizado**

**Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil
Março de 2023**

Definição da classe e dos testes

A classe *Triangle* deve ser capaz de:

- Inicializar (por meio de construtor) os 3 lados que compõem o triângulo;
- Atualizar os lados do triângulo, sempre alterando os 3 lados simultaneamente;
- Devolver verdadeiro ou falso corretamente para a pergunta “é um triângulo?”;
- Devolver uma *String* informando se o triângulo atual é Equilátero, Isósceles, Escaleno ou não é um triângulo.

Os testes serão realizados em 3 classes distintas, cada uma irá testar:

- Casos de triângulos válidos;
- Casos de triângulos inválidos por valores inválidos (menores ou iguais a zero);
- Casos de triângulos inválidos pela definição da soma.

O primeiro conjunto de testes irá testar cada um dos 3 tipos de triângulos, além da permutação dos valores para o caso do triângulo isósceles.

O segundo conjunto de testes irá verificar permutações de valores zero e valores negativos.

O terceiro conjunto de testes irá verificar triângulos cuja soma de dois lados é menor ou igual a um dos lados, realizando permutações entre esses valores.

Classe *Triangle*

```
1  public class Triangle {
2      private double a, b, c;
3
4      public Triangle(double a, double b, double c) {
5          this.a = a;
6          this.b = b;
7          this.c = c;
8      }
9
10     public void setEdgesLength(double a, double b, double c) {
11         this.a = a;
12         this.b = b;
13         this.c = c;
14     }
15
16     public boolean isTriangle() {
17         if (a <= 0 || b <= 0 || c <= 0){
18             return false;
19         }
20         else if (a + b > c && a + c > b && b + c > a){
21             return true;
22         }
23         else{
24             return false;
25         }
26     }
27
28     public String classification(){
29         if (isTriangle()){
30             if (a == b && a == c){
31                 return "Equilateral";
32             } else if (a == b || a == c || b == c){
33                 return "Isosceles";
34             } else{
35                 return "Scalene";
36             }
37         }
38         else{
39             return "NotTriangle";
40         }
41     }
```

Resultado geral dos testes

- ✓  junit 4.0ms
 - ✓ {} <Default Package> 4.0ms
 - ✓  ClassificationTriangleTest 1.0ms
 - ✓  equilateral() 1.0ms
 - ✓  isosceles1() 0.0ms
 - ✓  isosceles2() 0.0ms
 - ✓  isosceles3() 0.0ms
 - ✓  scalene() 0.0ms
 - ✓  NegativeZeroTriangleTest 0.0ms
 - ✓  zeroValues1() 0.0ms
 - ✓  zeroValues2() 0.0ms
 - ✓  zeroValues3() 0.0ms
 - ✓  negativeValues1() 0.0ms
 - ✓  negativeValues2() 0.0ms
 - ✓  negativeValues3() 0.0ms
 - ✓  NotTriangleTest 3.0ms
 - ✓  sumTwoEquals1() 1.0ms
 - ✓  sumTwoEquals2() 0.0ms
 - ✓  sumTwoEquals3() 1.0ms
 - ✓  sumTwoLesser1() 1.0ms
 - ✓  sumTwoLesser2() 0.0ms
 - ✓  sumTwoLesser3() 0.0ms

Testes de Classificação de triângulos válidos

```
1  import org.junit.*;|
2  ⚡
3  public class ClassificationTriangleTest {
4      Triangle triangle = new Triangle(a: 0, b: 0, c: 0);
5
6      @Test
7      public void equilateral(){
8          triangle.setEdgesLength(a: 10,b: 10,c: 10);
9          Assert.assertEquals(triangle.classification(), "Equilateral");
10     }
11     @Test
12     public void isosceles1(){
13         triangle.setEdgesLength(a: 5,b: 10,c: 10);
14         Assert.assertEquals(triangle.classification(), "Isosceles");
15     }
16     @Test
17     public void isosceles2(){
18         triangle.setEdgesLength(a: 10,b: 5,c: 10);
19         Assert.assertEquals(triangle.classification(), "Isosceles");
20     }
21     @Test
22     public void isosceles3(){
23         triangle.setEdgesLength(a: 10,b: 10,c: 5);
24         Assert.assertEquals(triangle.classification(), "Isosceles");
25     }
26     @Test
27     public void scalene(){
28         triangle.setEdgesLength(a: 8,b: 10,c: 5);
29         Assert.assertEquals(triangle.classification(), "Scalene");
30     }
31
32
33 }
34
```

Casos de teste de valores de entrada inválidos para arestas de triângulos (negativos e zero)

```
1  import org.junit.*;
2
3  public class NegativeZeroTriangleTest {
4      Triangle triangle = new Triangle(a: 0, b: 0, c: 0);
5
6      @Test
7      public void zeroValues1(){
8          triangle.setEdgesLength(a: 4, b: 10, c: 0);
9          Assert.assertEquals(triangle.classification(), "NotTriangle");
10     }
11     @Test
12     public void zeroValues2(){
13         triangle.setEdgesLength(a: 4, b: 0, c: 0);
14         Assert.assertEquals(triangle.classification(), "NotTriangle");
15     }
16     @Test
17     public void zeroValues3(){
18         triangle.setEdgesLength(a: 0, b: 0, c: 0);
19         Assert.assertEquals(triangle.classification(), "NotTriangle");
20     }
21     @Test
22     public void negativeValues1(){
23         triangle.setEdgesLength(a: -4, b: 10, c: 10);
24         Assert.assertEquals(triangle.classification(), "NotTriangle");
25     }
26     @Test
27     public void negativeValues2(){
28         triangle.setEdgesLength(a: 4, b: -10, c: 10);
29         Assert.assertEquals(triangle.classification(), "NotTriangle");
30     }
31     @Test
32     public void negativeValues3(){
33         triangle.setEdgesLength(a: 4, b: 10, c: -10);
34         Assert.assertEquals(triangle.classification(), "NotTriangle");
35     }
36 }
37
38
```

Casos de teste para valores que não formam triângulos válidos

```
1  import org.junit.*;
2
3  public class NotTriangleTest {
4      Triangle triangle = new Triangle(a: 0, b: 0, c: 0);
5
6      @Test
7      public void sumTwoEquals1(){
8          triangle.setEdgesLength(a: 10,b: 5,c: 5);
9          Assert.assertEquals(triangle.classification(), "NotTriangle");
10     }
11     @Test
12     public void sumTwoEquals2(){
13         triangle.setEdgesLength(a: 5,b: 10,c: 5);
14         Assert.assertEquals(triangle.classification(), "NotTriangle");
15     }
16     @Test
17     public void sumTwoEquals3(){
18         triangle.setEdgesLength(a: 5,b: 5,c: 10);
19         Assert.assertEquals(triangle.classification(), "NotTriangle");
20     }
21     @Test
22     public void sumTwoLesser1(){
23         triangle.setEdgesLength(a: 5,b: 4,c: 10);
24         Assert.assertEquals(triangle.classification(), "NotTriangle");
25     }
26     @Test
27     public void sumTwoLesser2(){
28         triangle.setEdgesLength(a: 4,b: 10,c: 5);
29         Assert.assertEquals(triangle.classification(), "NotTriangle");
30     }
31     @Test
32     public void sumTwoLesser3(){
33         triangle.setEdgesLength(a: 10,b: 5,c: 4);
34         Assert.assertEquals(triangle.classification(), "NotTriangle");
35     }
36 }
```

Relatório do trabalho de desenvolvimento de testes

Durante o desenvolvimento pude perceber alguns conceitos que não tinha visto durante as leituras realizadas. Uma delas foi que, a medida que os casos de teste iam sendo desenvolvidos, se tornou necessário, para continuar entendendo cada caso de teste, separar os testes que se relacionavam entre si, como os testes de valores negativos ou iguais a zero, que deveriam ser separados, por motivos de compreensão, dos testes que verificam se a classificação de um dado triângulo tinha sido conforme o esperado. Além disso, também notei que, diferentemente da minha primeira abordagem, não valeria a pena realizar um laço de repetição com vários testes, uma vez que dificultaria a compreensão do que está sendo testado no momento que um erro foi encontrado, o que dificultaria o diagnóstico. Para o caso de ser necessário (ou desejado) um laço de repetição de uma bateria de testes, os testes ainda deveriam mostrar o estado do sistema, para tornar possível o diagnóstico de um erro, o que entraria, na maioria das vezes, em casos de testes randomizados, que foi estudado durante a disciplina e trabalhada nas leituras obrigatórias. Pude perceber também como pensar nos testes anteriormente ao desenvolvimento do código auxilia na forma que o software é desenvolvido, com base no TDD (Test Driven Development). Por fim, notei que, ao executar os testes, a ferramenta utilizada é extremamente poderosa para encontrar falhas e que, uma vez feitos os testes, estes poderiam ser reutilizados posteriormente, no caso de uma possível refatoração, a fim de assegurar a ausência de alteração no software.